

## GÊNERO CONTO: ESTRATÉGIAS E POSSIBILIDADES DE USO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Autora: Iriane da Silva Lima<sup>1</sup>

[iriane.lima.2021@alunos.uneal.edu.br](mailto:iriane.lima.2021@alunos.uneal.edu.br)

Coautora: Valdete da Silva Santos de Mascarenhas<sup>2</sup>

[valdete.mascarenhas.2023@alunos.uneal.edu.br](mailto:valdete.mascarenhas.2023@alunos.uneal.edu.br)

Coautora Dra. Iraci Nobre da Silva<sup>3</sup>

[iraci.nobre@uneal.edu.br](mailto:iraci.nobre@uneal.edu.br)

**RESUMO:** As pesquisas com os gêneros textuais/discursivos vêm se expandido muito, principalmente na educação básica. Isso tem sido entendido como uma experiência exitosa para aprimoramento de habilidades e competências de estudantes. Nesse contexto, destaca-se o conto literário, amplamente empregado no ensino de Língua Portuguesa e desempenha um papel fundamental na construção da cultura literária. Sua brevidade facilita o acesso a uma ampla variedade de temas, permitindo a exploração de diferentes estruturas narrativas, reflexões sobre valores sociais e debates acerca de questões humanas. Dessa maneira, o conto se sobressai como um instrumento essencial na formação de leitores críticos, incentivando a leitura, a interpretação e a reflexão sobre aspectos sociais. O objetivo deste estudo é analisar o gênero conto, enfatizando sua importância na formação de leitores críticos. No intuito de conduzir a pesquisa, formulamos a seguinte questão: Como o gênero conto, em suas especificidades estruturais e temáticas, contribui para a construção de um repertório intelectual e emocional que favorece ao incentivo de um leitor engajado criticamente? Para embasar nossa investigação, recorreremos a teóricos como Gotlib (1985), Cosson (2022); Silva (2020); Bezerra (2017); Cândido (2011); Bakhtin (2008); Marcuschi (2007-2008); Moisés (2012); Bosi (1936) e Paiva (2004). As obras desses autores oferecem suporte teórico para a análise do objeto de estudo em tela, bem como para a construção do pensamento crítico. A motivação para realização deste trabalho partiu dos debates desenvolvidos nos encontros formativos do PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. Quanto à metodologia adotada em sala de aula, trata-se de uma pesquisa qualitativa, com a aplicação de sequência didática, com base na proposta de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004). O que favorece à coleta de dados para a constituição do corpus da pesquisa. No que se refere à análise dos dados, centra-se na perspectiva da linguística textual, mais

---

<sup>1</sup> Graduanda em Letras-Português e suas respectivas literaturas, na Universidade Estadual de Alagoas-UNEAL, atualmente é bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID, CAPES.

<sup>2</sup> Graduanda em Letras-Português e suas respectivas literaturas, na Universidade Estadual de Alagoas-UNEAL, atualmente é bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID, CAPES.

<sup>3</sup> Doutora em Ciências da Linguagem (Universidade Católica de Pernambuco), Mestre em Letras e Linguística pela Universidade Federal de Alagoas. Especialista em docência de Ensino Superior (Universidade do Grande Rio - UNIGRANRIO), Licenciada em Letras Português (Universidade Federal de Alagoas), Licenciada em Artes práticas (Universidade Federal Rural de Pernambuco). Atualmente é professora assistente na Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL.

especificamente, na abordagem de Marcuschi (2010), no que diz respeito às operações textuais discursivas.

**Palavras-chave:** Contos. Formação de leitores. Criticidade.